

Pequenos, unidos e mais fortes

As coligações, entre si, foi uma forma que os pequenos partidos encontraram para aumentar suas chances nas eleições de 15 de novembro. Ontem, três destes partidos realizaram sua convenção e decidiram se unir: Partido Socialista Cristão (PSC), Partido Municipalista Cristão (PMC) e Partido Municipalista Nacional (PMN).

O Partido Socialista Cristão lançou 16 candidatos à Câmara Federal: Francisco Macedo, Falzi Mansur, Eurico Borba, Francisco de Castro, Raimundo

Evangelista, Júlio Modesto, Antônio Nogueira, Paulo Guimarães, Benen Peixoto, Lorival Lopes, Francisco Matos e José Edimar (os quatro últimos ocuparam as vagas do PMC). Para o Senado, foram escolhidos os nomes de Nizio Tostes, Enio Queiroz e Ilberê Zen.

Já o Partido Municipalista Nacional continuou com o mesmo número de vagas que teria direito caso não se coligasse. Disputarão os cargos da Câmara Jane Dutra, Antônio Jardim,

Ivan Korjac, Jarez Fernandes, Amaury Canuto, Renato Carvalho, Paulo Camilo e Carlos Roberto. Ao Senado, concorrerão Roberto Pereira, Ney Roldan e Batista de Oliveira.

O único partido desta coligação que diminuiu seu número de vagas foi o PMC, que lançou apenas oito candidatos a deputados: Gregório Vitor, Jair Rocha da Silva, Altair Maia, Dagoberto de Oliveira. Para as vagas do Senado, disputarão os candidatos Sebastião Bortoni, Lea Saião e José Bonifácio Galvão.